



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## FALECIMENTO DO MARECHAL CASTELLO BRANCO

PRONUNCIAMENTO FEITO ATRAVÉS DA AGÊNCIA NA-  
CIONAL, EM 18 DE JULHO DE 1967.

Logo que teve conhecimento do trágico falecimento do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, no Ceará, a 18 de julho de 1967, o Presidente Arthur da Costa e Silva fez o seguinte pronunciamento, através da Agência Nacional:

Deploro, no desaparecimento do Presidente Castello Branco, a perda de um grande amigo e companheiro, além do desfalque irremediável que sofre o País no seu patrimônio político e moral. Vi-o na Chefia do primeiro Governo da Revolução e orgulho-me de o ter acompanhado, como Ministro da Guerra, na cobertura de uma das etapas mais delicadas e importantes da História do Brasil. Foi inextinguível no cumprimento do dever, aliando como poucos Chefes-de-Estado, em iguais circunstâncias, a consciência de sua missão revolucionária à serenidade com que enfrentava incompreensões e mal-entendidos, para não ceder aos extremos de temperamento de grupos e pessoas e manter-se fiel, assim, à média dos anseios nacionais.

Estou certo de que morreu tranqüilo quanto ao julgamento de seus concidadãos. A Pátria saberá honrá-lo, quando a perspectiva do tempo permitir uma avaliação exata de sua obra e um conhecimento mais perfeito de sua pureza de intenções. Como Chefe do segundo Governo da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos desfraldamos, durante três anos de tormenta, para salvar o País de um naufrágio, no qual sossobriariam os valores democráticos que a maioria esmagadora dos brasileiros deseja preservar para o futuro.